PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HEPATITE B NO BRASIL: ANÁLISE DE 2008 A 2018

Ciro Moisés Oliveira Vieira dos Santos¹

Felipe Moraes Cortez Gurgel¹

Marcella Moreira Alves¹

Rodrigo Horta de Souza Rosario¹

Gerson Fernando Mendes Pereira²

1- Acadêmico de Medicina do Centro Universitário de Brasília

2- Ministério da Saúde

Introdução: Hepatites virais são doenças causadas por diferentes agentes etiológicos, os quais causam uma infecção sistêmica em que as manifestações predominantes são decorrentes da disfunção hepática. Esses agentes etiológicos têm em comum o hepatotropismo e são caracterizados em cinco formas virais A; B; C; D e E. O vírus B pode permanecer no organismo por período superior a 6 meses estendendo-se por anos, caracterizando o estado de portador dessa doença, sendo baixa a chance de cura espontânea. O Ministério da Saúde recomenda no esquema vacinal contra a Hepatite B aplicação da primeira dose entre 12 - 24 horas de vida no recém-nascido, além de três doses da vacina Penta aos 2, 4 e 6 meses. Objetivos: Avaliar a prevalência e óbitos por Hepatite B no Brasil verificando em uma série histórica o padrão de vacinação. Método: Revisão bibliográfica a partir de dados obtidos na plataforma do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde, periódicos e trabalhos acadêmicos na língua portuguesa sobre pacientes com Hepatite B no Brasil (2008-2018), analisando novos casos, taxa de mortalidade e evolução das taxas de vacinação. Resultados e Discussão: No Brasil de 2008-2018 foram registrados 168.391 novos casos de Hepatite B. A região Sudeste (58.829 casos) apresenta o maior número de casos confirmados no país seguida da região Sul (51.905 casos). Já a região Centro Oeste apresenta o menor número de casos confirmados (14.565 casos) seguida pela região Nordeste (17.716 casos) e por fim a região Norte (25.376 casos). Essa variável é compatível com os dados de óbitos por Hepatite B como causa básica no mesmo período em análise com pequena alteração quanto às regiões Norte e Nordeste: 2.098 na região Sudeste, 1.051 na região Sul, 461 no Centro Oeste, 830 no Nordeste e 828 no Norte. Nesse mesmo período, o total de casos confirmados de hepatite B entre 0 e 19 anos foi de 10.034 casos. Visto que, desses casos, o total de casos confirmados de hepatite B por provável transmissão vertical foi de 4.831 casos e os demais 5.203 casos têm como provável fonte de transmissão o contato com sangue e/ou outros líquidos corporais contaminados. Esses dados não refletem a cobertura vacinal da hepatite B, visto que crianças de até 30 dias no período analisado tiveram cobertura de 72,59% enquanto a população em geral chegou à cerca de 96,33%. Além disso, denota-se que 68% da população Brasileira com mais de 30 anos não é vacinada contra Hepatite B. Conclusão: A Hepatite B é uma doença que representa um importante problema de saúde pública no Brasil e deve ser o foco de ações do Ministério da Saúde quanto a vacinação por ser imunoprevenível:. Em 11 anos, 168.391 novos casos e 5.298 óbitos, demonstram a não eficácia das ações até então utilizadas para imunização da população. Visto isso, mutirões para vacinação contra Hepatite B e detecção devem ser realizados em todos o país. Palavras-chave: Hepatites. Epidemiologia. Imunização.